

Rio Grande do Sul



Utilização dos recursos da educação permanente em saúde na qualificação da assistência farmacêutica: uma experiência da 8ª Regional de Saúde do Rio Grande do Sul

CARACTERIZAÇÃO

A 8ª Coordenadoria Regional de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul abrange a 27ª Região de Saúde e está localizada na região central do Estado. É composta por 12 municípios, distribuídos em duas microrregiões (Centro e Serra), com uma população de quase 205 mil habitantes.

Sua rede de atenção à saúde é composta por oito hospitais, três Centos de Atenção Psicossocial (Caps), 30 unidades com Estratégia Saúde da Família (ESF) e 81 Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Atualmente, a 8ª Coordenadoria Regional de Saúde conta com dois profissionais farmacêuti-

cos: um atuando no Núcleo de Vigilância Sanitária e outro, na Divisão de Assistência Farmacêutica.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

Uma das responsabilidades estaduais estabelecidas pela Política Nacional de Medicamentos é prestar cooperação técnica aos municípios no desenvolvimento das suas atividades e ações relacionadas à assistência farmacêutica. Dentro deste contexto, a Divisão de Assistência Farmacêutica, em parceria com a Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES) da 8ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), promoveu o I Curso sobre Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde (SUS), entre os dias 22 de novembro e 12 dezembro de 2013, no município de Cachoeira do Sul.

A 8ª Coordenadoria Regional de Saúde do Rio Grande do Sul abrange 12 municípios: Arroio do Tigre, Caçapava do Sul, Cachoeira do Sul, Cerro Branco, Encruzilhada do Sul, Estrela Velha, Ibarama, Lagoa Bonita do Sul, Novo Cabrais, Passa Sete, Segredo e Sobradinho. Vinte e dois representantes de nove destes municípios (Arroio do Tigre, Caçapava do Sul, Cachoeira do Sul, Encruzilhada do Sul, Estrela Velha, Lagoa Bonita do Sul, Novo Cabrais, Passa Sete e Segredo) participaram do curso. Entre estes estavam gestores, farmacêuticos, enfermeiros, técnicos administrativos e técnicos em enfermagem.

Voltado para gestores e trabalhadores de nível médio e superior do SUS dos municípios da região, o curso foi realizado com verbas da educação permanente em saúde e desenvolvido em três módulos. No dia 13 de dezembro de 2013, ocorreu o seminário de encerramento do curso, "I Seminário da Região Jacuí-Centro sobre Judicialização: O direito à saúde e políticas de acesso". O público foi ampliado, com participação de membros do poder judiciário local, representantes da Secretaria Estadual de Saúde (SES) e da Comissão Intergestores Regional (CIR), totalizando 52 horas aula. Os principais objetivos da atividade foram:

- Qualificar a assistência farmacêutica regional;
- Sensibilizar os profissionais da saúde para a promoção do uso racional de medicamentos baseado nas melhores evidências científicas;

- Instrumentalizar os profissionais de saúde para a prescrição racional, visando o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes, na dose e no tempo necessários, conforme preconiza a Organização Mundial da Saúde (OMS);
- Promover a educação em saúde na assistência farmacêutica, visando a atenção integral;
- Estabelecer um debate sobre a judicialização como forma de acesso ao medicamento;
- Discutir os princípios e as diretrizes da assistência farmacêutica, em consonância com a Vigilância Epidemiológica;
- Proporcionar a discussão de instrumentos para uma avaliação permanente das ações na assistência farmacêutica;
- Discutir um modo de fazer saúde inclusiva e participativa, a partir da realidade entre os municípios da coordenadoria regional de saúde.

Nos módulos do curso foram abordados temas inerentes à atual Política Nacional de Assistência Farmacêutica, com o objetivo de construir propostas de trabalho para a efetivação de práticas que visassem à garantia do acesso e ao uso racional de medicamentos. Com base nos conhecimentos adquiridos, utilizando ferramentas de gestão, os participantes analisaram e desenharam a rede que envolve o acesso e uso racional do medicamento e cada município elencou propostas de projetos municipais, elaborando planos de ação para viabilizá-las. Este exercício foi proposto para auxiliar os participantes a planejar as ações dentro da assistência farmacêutica e inseri-las no capítulo de Assistência Farmacêutica dos Planos Municipais de Saúde. Dentre as propostas destacam-se:

- Criação da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT);
- Elaboração, padronização e formalização da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (Remume);
- Padronização das atividades do local de trabalho por meio da elaboração ou revisão dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs);
- Estruturação das farmácias dos serviços públicos.



Vinte e dois gestores, farmacêuticos, enfermeiros, técnicos administrativos e técnicos em enfermagem participaram do curso



Ficou evidente, nas discussões, que a maioria das ações a serem implementadas não envolve recursos financeiros, mas mobilização dos gestores e dos profissionais de saúde

Descrição dos impactos gerados com esta experiência

Foi possível verificar que a maioria das ações a serem implementadas não envolve recursos financeiros, mas mobilização dos gestores e dos profissionais de saúde para viabilizá-las. Todos os participantes elaboraram planos de ação e por meio de uma ampla discussão, cada participante do curso visualizou seu papel na assistência farmacêutica como prática de atenção integral dentro das redes de atenção à saúde.

O evento promoveu a aproximação entre os municípios e a coordenadoria regional de saúde e novas demandas foram geradas no sentido de prestar cooperação técnica no desenvolvimento das suas atividades e ações relativas à assistência farmacêutica.

Próximos passos, desafios e necessidades

- Implementação das propostas elaboradas pelos participantes, para aperfeiçoar o processo de seleção e aquisição de medicamentos e promover o uso racional;
- Sensibilização dos gestores para importância da estruturação da assistência farmacêutica municipal, por meio da capacitação dos servidores e do apoio regional;

- Ampliação do debate sobre a judicialização do acesso aos medicamentos;
- Criação de um fórum regional para discussão da assistência farmacêutica, a fim de construir e padronizar propostas de trabalho para a efetivação de práticas que visem o acesso e uso racional de medicamentos.

Instituição

Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul - 8ª Coordenadoria Regional de Saúde

Autores

Viviane Durigon - Especialista em Saúde, farmacêutica da Divisão de Assistência Farmacêutica da 8ª Coordenadoria Regional de Saúde e membro da Cies Estadual.

Edyane Cardoso Lopes - Especialista em Saúde, farmacêutica responsável pelo componente estratégico da Coordenação da Política de Assistência Farmacêutica SES/RS.

Francisco Roberto de Avelar Bastos - Técnico em Saúde, secretário executivo da Cies Regional e membro da Cies Estadual.

Contato

E-mail: viviane-durigon@saude.rs.gov.br